# Árvores Geradoras de Peso Mínimo

Prof. Andrei Braga



#### Conteúdo

- Outra estratégia geral para encontrar árvores geradoras de peso mínimo
- Algoritmo de Kruskal
- Exercícios
- Referências

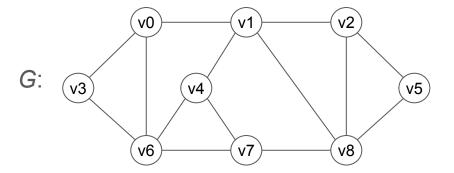
## Como encontrar uma árvore geradora de peso mínimo

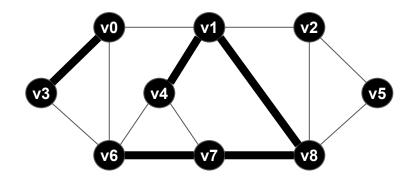
- Vimos o Algoritmo de Prim para encontrar uma árvore geradora de peso mínimo
- Este algoritmo usa a estratégia de adicionar arestas (e vértices) a uma árvore até que seja formada uma árvore geradora de peso mínimo
- Agora, veremos outra estratégia para obter uma árvore geradora de peso mínimo

## Floresta geradora

 Um subgrafo de um grafo G que é gerador e acíclico é denominado uma floresta geradora de G

Exemplo:



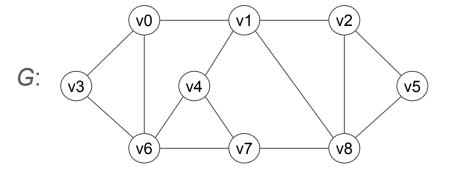


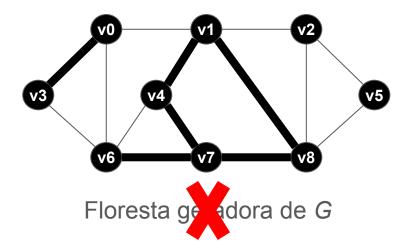
Floresta geradora de G

## Floresta geradora

 Um subgrafo de um grafo G que é gerador e acíclico é denominado uma floresta geradora de G

Exemplo:

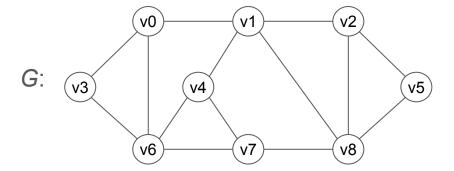


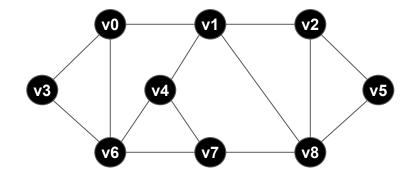


## Floresta geradora

 Um subgrafo de um grafo G que é gerador e acíclico é denominado uma floresta geradora de G

Exemplo:





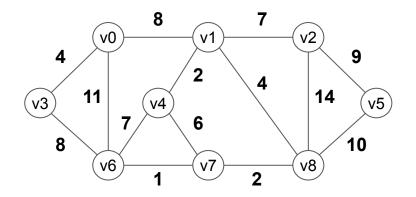
Floresta geradora de G

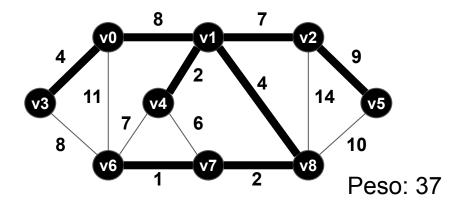
## Aresta segura

- Seja G um grafo conexo com pesos nas arestas e F uma floresta geradora de G com a seguinte propriedade:
  - F está contida em alguma árvore geradora de peso mínimo de G.
  - Uma aresta uv de G é **segura para F** se F continua sendo uma floresta com a mesma propriedade depois de uv ser adicionada a F

## Aresta segura

#### • Exemplo:

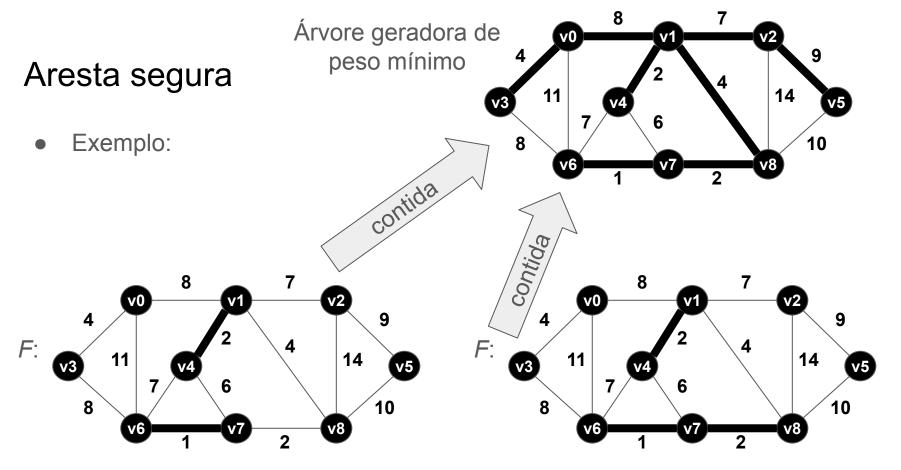




Árvore geradora de peso mínimo

## Árvore geradora de peso mínimo Aresta segura 14 Exemplo: contida 14 11 10

Floresta geradora contida em uma árvore geradora de peso mínimo

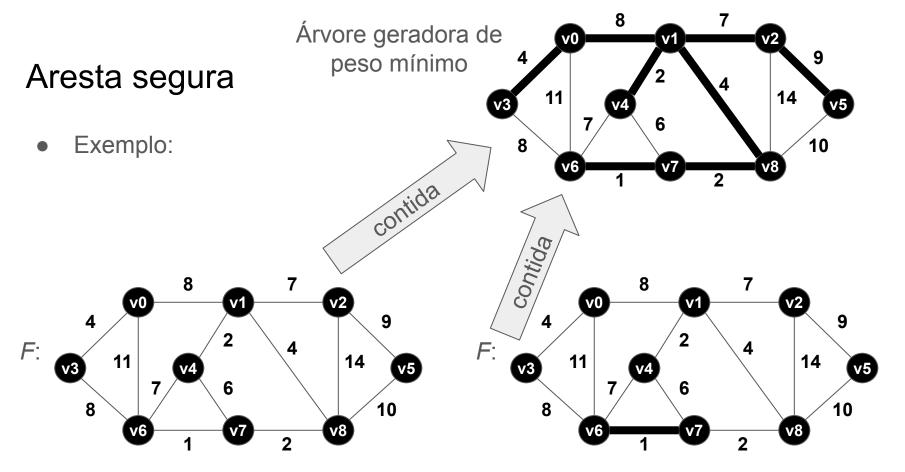


Floresta geradora contida em uma árvore geradora de peso mínimo

v7v8 é uma aresta segura para F

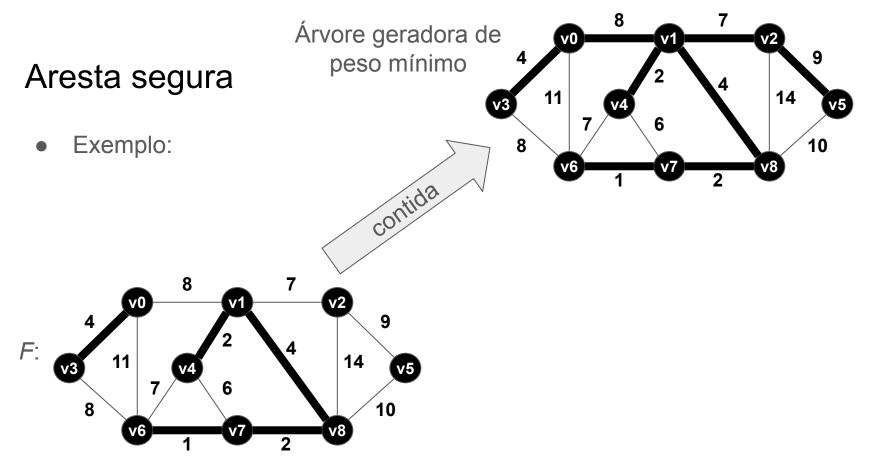
## Árvore geradora de peso mínimo Aresta segura 14 Exemplo: contida 14 11 6 10

Floresta geradora contida em uma árvore geradora de peso mínimo



Floresta geradora contida em uma árvore geradora de peso mínimo

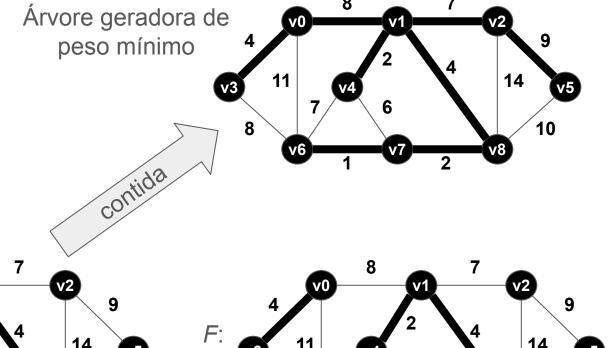
v6v7 é uma aresta segura para F

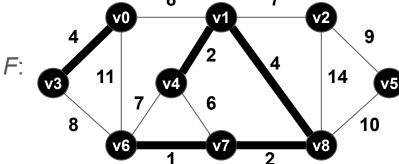


Floresta geradora contida em uma árvore geradora de peso mínimo

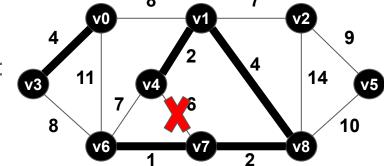
## Aresta segura

Exemplo:





Floresta geradora contida em uma árvore geradora de peso mínimo



v4v7 **não** é uma aresta segura para *F* 

## Como encontrar uma árvore geradora de peso mínimo

#### EncontraArvGerPesMin(G conexo)

Inicialmente, F é a floresta formada por todos os vértices de G e por nenhuma aresta. Em outras palavras, F é formada por V(G) árvores que contêm apenas um vértice

1. 
$$F = (V(G), \varnothing)$$

- 2. Enquanto F não é uma árvore geradora de G:
- 3. Encontre uma aresta *uv* de G que é segura para F
- 4. Adicione uv a  $F \leftarrow$
- 5. Retorne *F*

Ao fim do laço das linhas 2-4, temos uma floresta geradora F

- que tem |V(G)| 1 arestas e
- que está contida em uma árvore geradora de peso mínimo de G

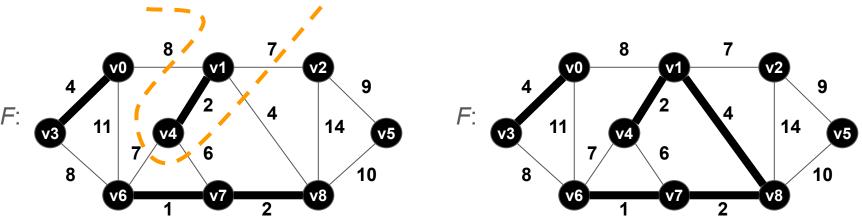
Então, temos uma árvore geradora de peso mínimo de G!

Ao fim de cada iteração do laço das linhas 2-4, temos uma floresta geradora *F* 

- que tem 1 aresta a mais e
- que está contida em uma árvore geradora de peso mínimo de G

- Assim como o Algoritmo de Prim, o Algoritmo de Kruskal se baseia em um resultado que indica como seguir escolhendo arestas seguras para formar uma árvore geradora de peso mínimo
- Este resultado é semelhante ao resultado visto anteriormente

• Teorema: Seja G um grafo conexo com pesos nas arestas e F uma floresta geradora de G com a seguinte propriedade: F está contida em alguma árvore geradora de peso mínimo de G. Seja T uma componente conexa de F (T é uma árvore de F). Se uv é uma aresta de peso mínimo do corte (V(T), V(G) \ V(T)), então uv é uma aresta segura para F



#### • Prova:

- Seja T' uma árvore geradora de peso mínimo de G que contém F
- Vamos construir uma árvore geradora T" de peso mínimo de G que contém F adicionada de uv
- Com isso, o teorema estará provado
- Se T' contém uv, então fazemos simplesmente T" = T'
- Suponha, então, que T' não contém uv

#### • Prova:

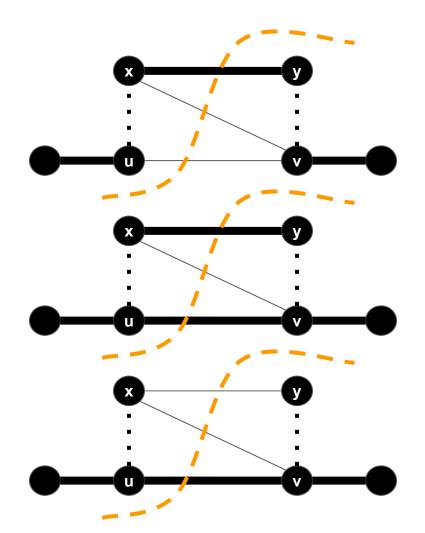
- Como T' é uma árvore geradora de G, existe um único caminho P entre u e v em T'
- Defina T" como T' adicionada de uv. T" contém um único ciclo, que é formado pelo caminho P adicionado de uv
- Já que u e v estão em subconjuntos diferentes do corte  $(V(T), V(G) \setminus V(T))$ , existe, no caminho P, uma aresta xy do corte
- O Note que a aresta xy não está contida em F, pois nenhuma aresta do corte  $(V(T), V(G) \setminus V(T))$  está contida em F
- Remova xy de T". Agora, T" é uma árvore geradora de G que contém F adicionada de uv

• Prova:

*T*′:

T'' = T' adicionada de uv:

T'' = T'' com a remoção de xy:



#### • Prova:

- Sendo uv uma aresta de peso mínimo do corte (V(T), V(G) \ V(T)), o peso de uv é menor ou igual ao peso de xy
- O peso de T" é igual a
  o peso de T' + o peso de uv o peso de xy
- Então, o peso de T" é menor ou igual ao peso de T'
- Como T' é uma árvore geradora de peso mínimo de G, T" também é uma árvore geradora de peso mínimo de G
- Portanto, T" é uma árvore geradora de peso mínimo de G que contém F
  adicionada de uv

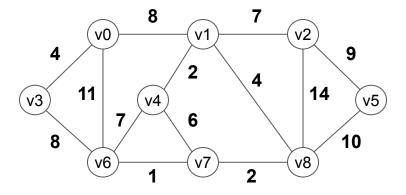
## Como encontrar uma árvore geradora de peso mínimo

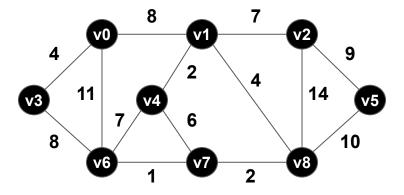
#### EncontraArvGerPesMin(G conexo)

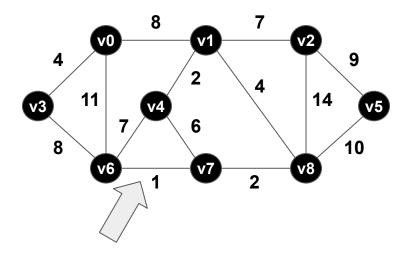
Inicialmente, F é a floresta formada por todos os vértices de G e por nenhuma aresta. Em outras palavras, F é formada por V(G) árvores que contêm apenas um vértice

1. 
$$F = (V(G), \varnothing)$$

- 2. Enquanto *F* não é uma árvore geradora de *G*:
- 3. Encontre uma aresta uv de peso mínimo do corte  $(V(T), V(G) \setminus V(T))$ , sendo T uma componente conexa de F (T é uma árvore de F)
- 4. Adicione *uv* a *F*
- 5. Retorne *F*



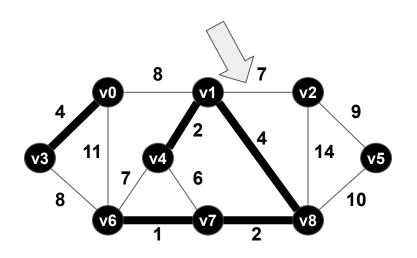




v6v7 é uma aresta que conecta duas árvores  $T_a$  e  $T_b$  diferentes da floresta geradora

Então, v6v7 é uma aresta do corte  $(V(T_a), V(G) \setminus V(T_a)) -$ podemos dizer a mesma coisa para  $T_b$ 

v6v7 é uma aresta de peso mínimo do corte  $(V(T_a), V(G) \setminus V(T_a))$ ?



v1v2 é uma aresta que conecta duas árvores  $T_a$  e  $T_b$  diferentes da floresta geradora

Então, v1v2 é uma aresta do corte  $(V(T_a), V(G) \setminus V(T_a)) -$ podemos dizer a mesma coisa para  $T_b$ 

v1v2 é uma aresta de peso mínimo do corte  $(V(T_a), V(G) \setminus V(T_a))$ ?

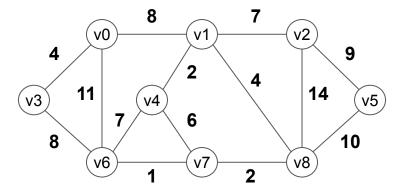
- No Algoritmo de Kruskal, cada aresta que é adicionada à floresta geradora é,
  - $\circ$  é uma aresta que conecta duas árvores  $T_a$  e  $T_b$  diferentes da floresta geradora e
  - é uma aresta de peso mínimo do corte  $(V(T_a), V(G) \setminus V(T_a))$  também é uma aresta de peso mínimo do corte  $(V(T_b), V(G) \setminus V(T_b))$
- O algoritmo é descrito a seguir

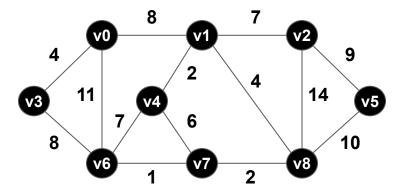
#### Kruskal(G conexo)

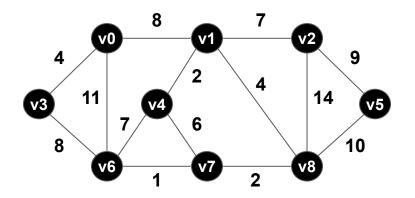
1.  $F = (V(G), \varnothing)$ 

Inicialmente, F é a floresta formada por todos os vértices de G e por nenhuma aresta. Em outras palavras, F é formada por V(G) árvores que contêm apenas um vértice

- 2. Ordene as arestas de *G* em ordem crescente de peso
- 3. Para cada aresta *uv* de *G* considerando as arestas de *G* em ordem crescente de peso:
- 4. Se *uv* conecta duas componentes conexas de *F* (duas árvores de *F*) diferentes:
- 5. Adicione *uv* a *F*
- 6. Retorne *F*

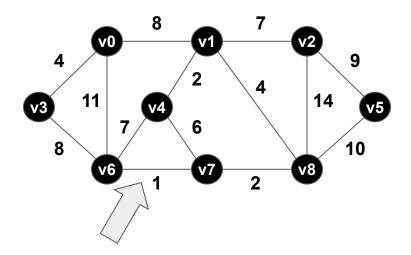






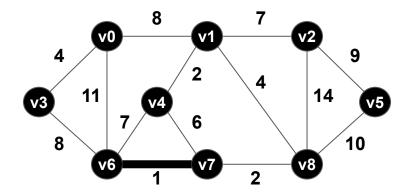
## Arestas em ordem crescente de peso:

v4 v6 v0 v1 v3 v6 v5 v8



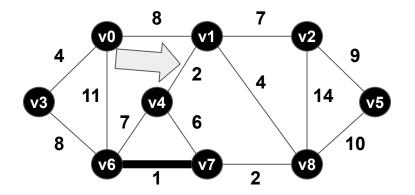
## Arestas em ordem crescente de peso:

v4 v6 v0 v1 v3 v6 v2 v5 v5 v8



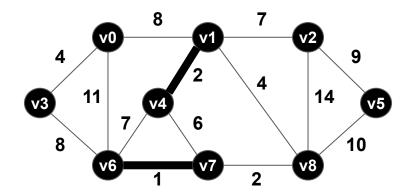
Arestas em ordem crescente de peso:

v4 v6 v0 v1 v3 v6 v5 v8



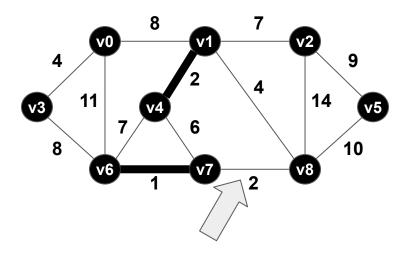
## Arestas em ordem crescente de peso:





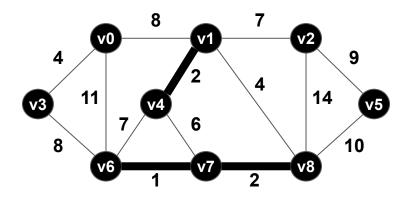
Arestas em ordem crescente de peso:

v4 v6 v0 v1 v3 v6 v5 v8



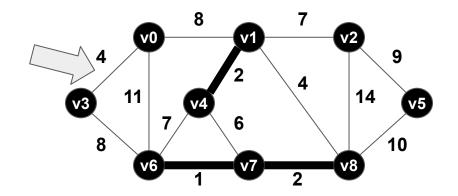
## Arestas em ordem crescente de peso:

v4 v6 v0 v1 v3 v6 v2 v5 v5 v8 v0 v6



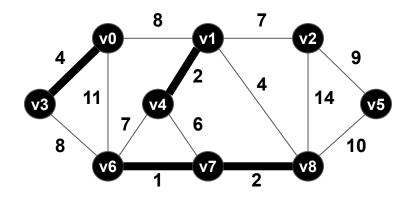
Arestas em ordem crescente de peso:

v4 v6 v0 v1 v3 v6 v5 v8



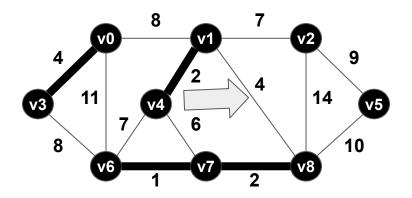
Arestas em ordem crescente de peso:

v4 v6 v0 v1 v3 v6 v5 v8



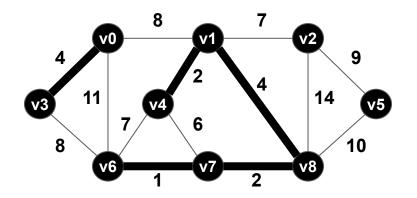
Arestas em ordem crescente de peso:

v4 v6 v0 v1 v3 v6 v2 v5 v5 v8

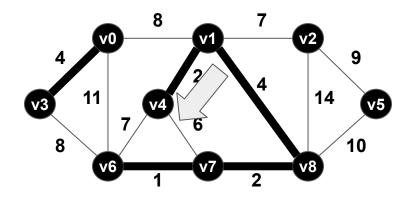


Arestas em ordem crescente de peso:

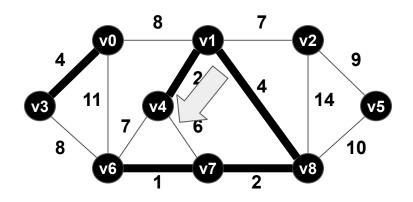
v4 v6 v0 v1 v3 v6 v2 v5 v5 v8









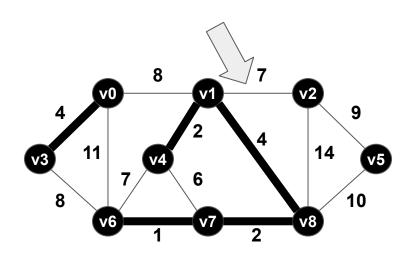


v4 v7 não conecta duas árvores diferentes.

Portanto, não é adicionada à floresta

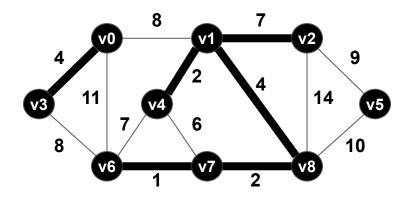
Arestas em ordem crescente de peso:

v4 v7 v4 v6 v0 v1 v3 v6 v2 v5 v5 v8 v0 v6 v2 v8



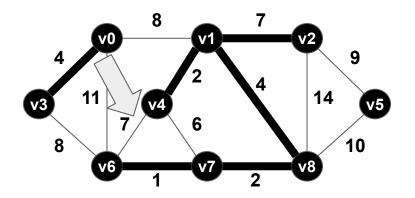
Arestas em ordem crescente de peso:

v4 v6 v0 v1 v3 v6 v2 v5 v5 v8 v0 v6



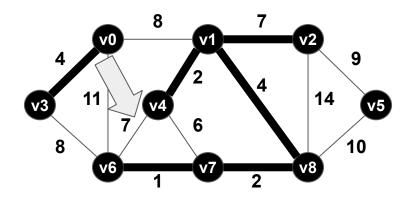
Arestas em ordem crescente de peso:

v4 v6 v0 v1 v3 v6 v2 v5 v5 v8



# Arestas em ordem crescente de peso:

v4 v6 v0 v1 v3 v6 v2 v5 v5 v8

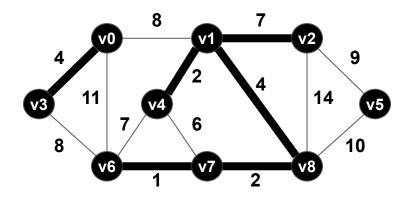


v4 v6 não conecta duas árvores diferentes.

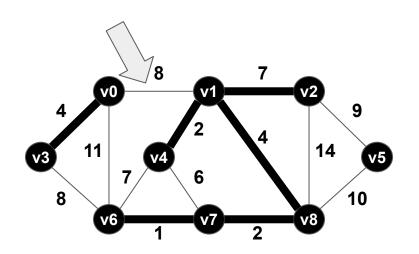
Portanto, não é adicionada à floresta

Arestas em ordem crescente de peso:

v4 v6 v0 v1 v3 v6 v2 v5 v5 v8 v0 v6 v2 v8

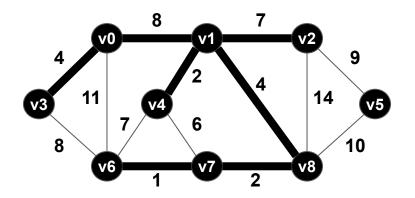






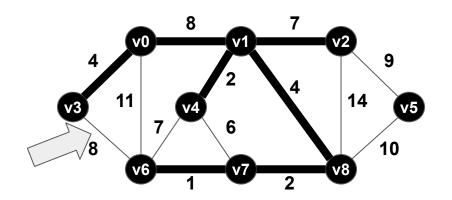
Arestas em ordem crescente de peso:

<del>∨4 ∨6</del> v0 v1 v3 v6 v2 v5 v5 v8 v0 v6



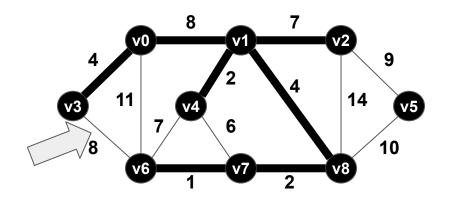
Arestas em ordem crescente de peso:

<del>∨0 ∨1</del> v3 v6 v2 v5 v5 v8



Arestas em ordem crescente de peso:

<del>∨0 ∨1</del> v3 v6 v2 v5 v5 v8

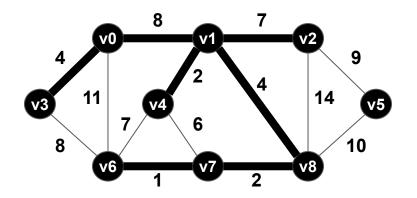


v3 v6 não conecta duas árvores diferentes.

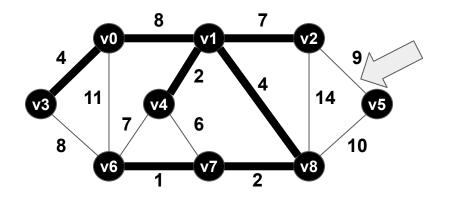
Portanto, não é adicionada à floresta

Arestas em ordem crescente de peso:

<del>∨4 ∨6</del> <del>∨0 ∨1</del> v3 v6 v2 v5 v5 v8 v0 v6

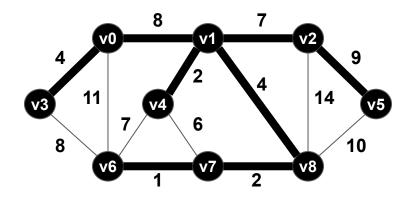






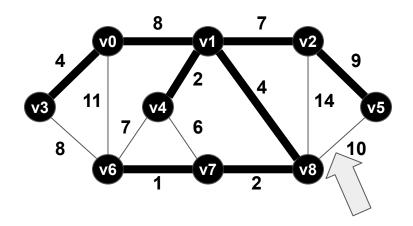
Arestas em ordem crescente de peso:

v2 v5 v5 v8 v0 v6



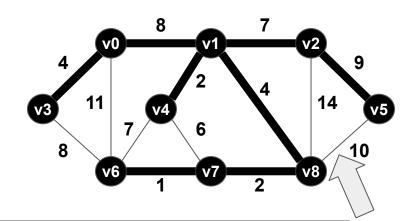
Arestas em ordem crescente de peso:

<del>√2 √5</del> v5 v8 v0 v6



Arestas em ordem crescente de peso:

<del>∨4 ∨6</del> <del>√2 √5</del> v5 v8 v0 v6

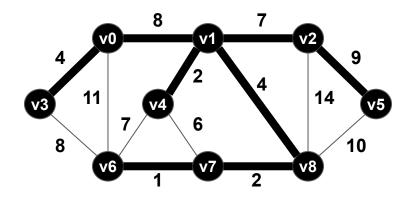


v5 v8 não conecta duas árvores diferentes.

Portanto, não é adicionada à floresta

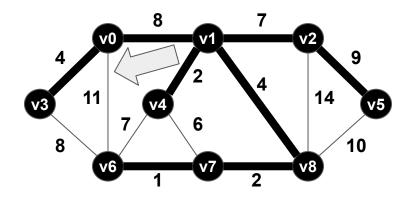
Arestas em ordem crescente de peso:

<del>∨4 ∨6</del> <del>√2 √5</del> v5 v8 v0 v6 v2 v8



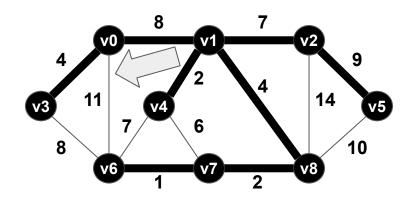
Arestas em ordem crescente de peso:

v0 v6



Arestas em ordem crescente de peso:

v0 v6

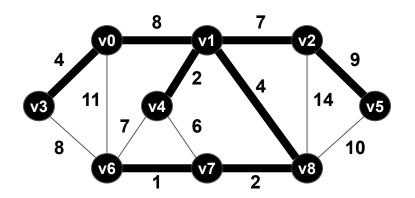


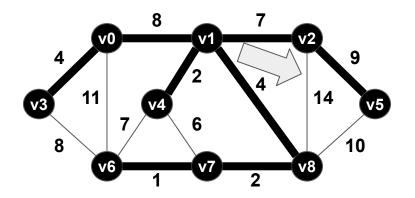
v0 v6 não conecta duas árvores diferentes.

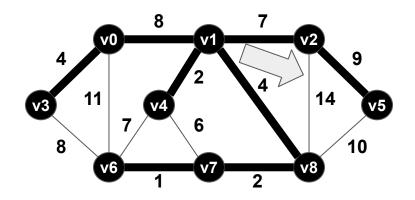
Portanto, não é adicionada à floresta

Arestas em ordem crescente de peso:

<del>∨4 ∨6</del> <del>√2 √5</del> <del>√5 √8</del> v0 v6





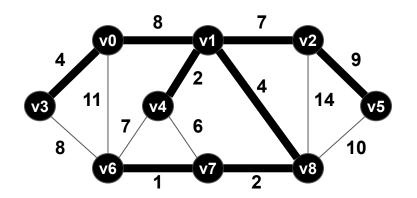


v2 v8 não conecta duas árvores diferentes.

Portanto, não é adicionada à floresta

Arestas em ordem crescente de peso:

<del>∨4 ∨6</del> <del>√2 √5</del> v2 v8





### Algoritmo de Kruskal - Implementação

- Para implementar o Algoritmo de Kruskal, podemos usar uma estrutura de dados conhecida como conjuntos-disjuntos (disjoint-sets ou union-find)
- Uma estrutura de dados deste tipo mantém uma coleção de conjuntos disjuntos, associando a cada conjunto um representante, que é um dos elementos do conjunto
- Tipicamente, podemos realizar três operações em uma estrutura de dados de conjuntos disjuntos:
  - CriaConjuntos(n): Para i = 0, 1, ..., n 1, cria um conjunto que contém apenas i
  - UneConjuntos(x, y): Faz a união do conjunto que contém x com o conjunto que contém y
  - EncontraConjunto(x): Retorna o representante do conjunto que contém x

### Algoritmo de Kruskal - Implementação

#### Kruskal(G conexo)

- 1.  $num_arestas_F = 0$
- 2. CriaConjuntos(n); sendo n o número de vértices de G
- 3. Ordene as arestas de *G* em ordem crescente de peso
- 4. Para cada aresta *uv* de *G* considerando as arestas de *G* em ordem crescente de peso:

O laço dos Passos 4 a 7 pode ser encerrado

após n - 1 arestas terem sido adicionadas à

floresta que estamos construindo

- 5. Se EncontraConjunto(u) ≠ EncontraConjunto(v):
- 6. arestas\_F[num\_arestas\_F] = uv
- 7. num\_arestas\_F = num\_arestas\_F + 1
- 8. UneConjuntos(u, v)
- 9. Retorne *arestas\_F*

#### Exercícios

• Exercício 5 da Lista de Exercícios "Árvores Geradoras de Peso Mínimo".

#### Exercícios

 Demais exercícios da Lista de Exercícios "Árvores Geradoras de Peso Mínimo".

#### Referências

- Esta apresentação é baseada nos seguintes materiais:
  - Capítulo 23 do livro
    Cormen, T. H., Leiserson, C. E., Rivest, R. L., Stein, C. Introduction to Algorithms.
    3rd. ed. MIT Press, 2009.
  - Capítulo 20 do livro
    Sedgewick, R. Algorithms in C++ Part 5. Graph Algorithms. 3rd. ed. Addison-Wesley, 2002.